

O Silêncio mais profundo

Para encontrar Deus

*dentro de você,
é preciso abrir um silenciamento enorme,
e entrar dentro dele,
aquietar-se dentro dele,
aconchegar-se dentro dele.*

Para encontrar-se com Deus

*dentro de você,
você tem que SER esse silenciamento
tão grande,
tão grande
quanto o tamanho mesmo do Silêncio.*

Para estar com o Pai

*você há de ser um deserto,
não buscar outro norte,
não ter nada por perto...
... você tem que ser sua morte,
sua morte, decerto.*

Para encontrar o Pai,

*você precisa silenciar,
se calar...
E ouvir,
ouvir o Silêncio,
... apenas ouvir.
Se você fala,
você não O escuta
porque você quem está falando.
Fique quieto
e apenas ouça.*

*E, após descobrir qual é a voz do Pai dentro de você,
tire suas sandálias,
ajoelhe-se diante do sagrado,
e fique a beber da cascata
que jorra ininterrupta,
a fonte de água viva
que jamais se esgota.*

*Maravilhe-se com o manancial
de água viva
que flui
desde sempre
e para sempre
em você,
que percorre
você
eternamente.*

*Banhe-se nEle,
beba dEle
beba Ele
seja Ele...
pois Ele
...é você.*

Extraído do livro:

*“A Presença de Deus, a Unidade com o Pai – da árvore do conhecimento à árvore da Vida”
(cap. 6 – ‘A história da Criação na história pessoal de cada um’ – pág. 74/75)*